

## COMPORTAMENTO DE LINHAS SEMI-ISOGÊNICAS E HÍBRIDOS DE SORGO PARA TOLERÂNCIA A NÍVEIS TÓXICOS DE ALUMÍNIO.

Schaffert, R.E.<sup>1</sup>; Alves, V.M.C.<sup>1</sup>; Pitta, G.V.E.<sup>1</sup>; Bahia Filho, A.F.C.<sup>1</sup> e Oliveira, C.A.<sup>2</sup>

Linhas semi-isogênicas de sorgo, desenvolvidas no CNPMS/EMBRAPA para tolerância a toxicidade de Al em solos ácidos, e seus híbridos foram avaliados. O parâmetro crescimento relativo da raiz seminal (CRRS) foi determinado para três pares de linhas semi-isogênicas com macho-esterelidade citoplasmática, quatro restauradoras, três linhagens sensíveis (S) e uma tolerante (T) e seus respectivos cruzamentos: (T x T), (T x S), (S x R) e (S x S) em solução nutritiva com 4 ppm de Al por sete dias. O CRRS de "seedlings" da linha tolerante dos três pares semi-isogênicos foi 5,8 vezes maior do que os das linha sensível. Os valores médios do CRRS para linhas tolerantes e sensíveis foram respectivamente 51,7% e 7,8%. Os valores médios de CRRS para os híbridos (T x T), (T x S), (S x T) e (S x S) foram respectivamente, 59,7%, 47, 8%, 48,3% e 11,2%. Os híbridos (T x S) e (S x T) apresentaram CRRS equivalente a da linhagem paterna tolerante, demonstrando a presença de herança dominante. O CRRS dos híbridos (T x T) em comparação com os híbridos (T x S) e (S x T) foi pequena indicando dominância completa. Herança ao tipo dominante para tolerância à toxicidade de Al em sorgo também tem sido observada em condições de campo no CNPMS.

<sup>1</sup>Pesquisadores, CNPMS/EMBRAPA, Área Técnica de Melhoramento Genético de Sorgo, Caixa Postal 151, Sete Lagoas/MG, 35701-970.

<sup>2</sup>Pesquisador, CNPq, Brasília/DF, 70750-901

Revisores: S.N. Parentoni (CNPMS) e E.E.G. Gama (CNPMS)